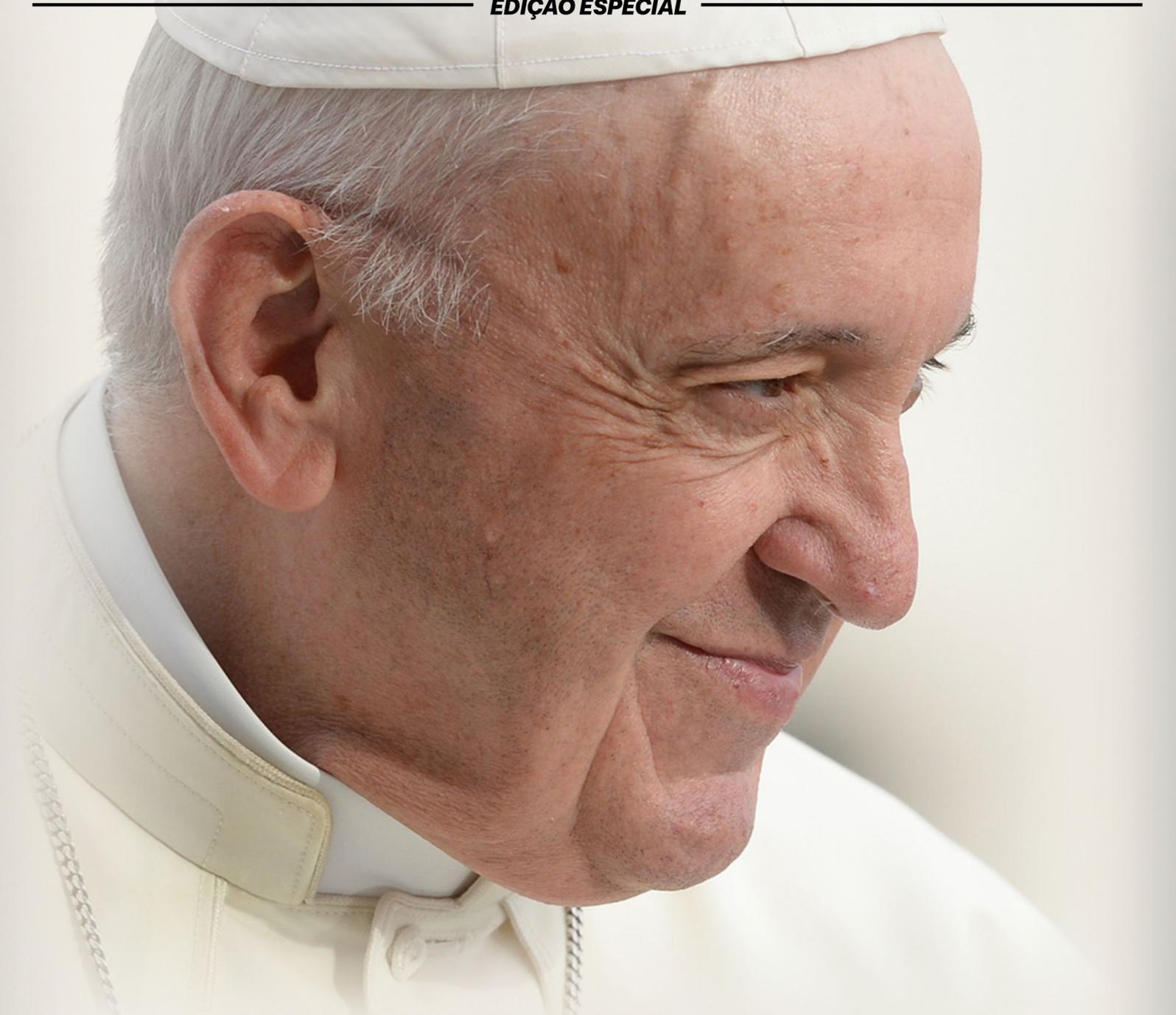


NITERÓI CATÓLICO

EDIÇÃO ESPECIAL



DESCANSE EM

PAZ,
Santo Padre!

★ 17/12/1936

† 21/04/2025

EDITORIAL

Meus queridos irmãos e irmãs, Nosso Senhor manifestou a sua imensa misericórdia, pois uma Igreja Universal veio justamente na segunda-feira da Páscoa buscar, com carinho divino, aquele que Ele colocou à frente da Igreja como sucessor de Pedro: nosso querido Papa Francisco.

A Páscoa de Francisco celebrou-a na Basílica de São Pedro. Esteve presente, apesar dos seus limites físicos, disse a sua palavra — e hoje já está dizendo essa palavra diante de Deus, na alegria de contemplar a face do Pai, no abraço do Cristo ressuscitado, que certamente não lhe faltou ao chegar lá.

Para nós, é testemunho, meus irmãos, da bondade infinita de Deus à sua Igreja e a cada um de nós. Este homem foi homem profeta. Este homem foi homem dedicado aos pobres, aos mais necessitados.

Este homem foi homem que não teve receio de visitar muitos países para levar a palavra de Jesus ali — mesmo países que não tinham nada de cristão, mas foi. Este homem que, na simplicidade do seu coração, nunca deixou de acolher ninguém, especialmente os mais pobres.

Que a sua Páscoa seja toda ela iluminada. E que, de lá do alto, de junto do coração do Senhor ressuscitado, ele olhe para nós, olhe para a Igreja — e de lá peça a Jesus que derrame suas bênçãos sobre todos nós.



MITRA ARQUIDIOCESANA DE NITERÓI

Rua Gavião Peixoto, 250 - Icaraí
Niterói - RJ - CEP: 24230-103
Caixa Postal: 105.091 (CEP 24231-970)
Tel.: (21) 3602-1700
Arcebispo Metropolitano:
Dom José Francisco Rezende Dias

NITERÓI CATÓLICO

Órgão de Comunicação Oficial
da Arquidiocese de Niterói
Publicação mensal -
Fundado em Agosto de 1964.
Tels.: (21) 3602-1717
Site: www.arqnit.org.br

REDAÇÃO

Jornalismo: jornalismo@arqnit.org.br
Opinião dos leitores: jornalismo@arqnit.org.br
Coordenação: Padre Hugo Nascimento
Jornalista Responsável: Padre Ricardo Whyte
Jornalistas: João Dias - jornalismo@arqnit.org.br
Ingrid Bianchini - imprensa@arqnit.org.br
Programação Visual: Thiago Maia
arq.comunicacao@gmail.com
Circulação: Revista On-Line

EDIÇÃO ENCERRADA:

21 de abril de 2025

* É terminantemente proibida a reprodução destes textos, em jornais e outros meios de comunicação, sem autorização por escrito do autor ou do Setor de Comunicação Arquidiocesano



PROGRAMA
**NITERÓI NA
CATEDRAL**

AOS SÁBADOS
15h

RÁDIO ANUNCIADORA
RADIOANUNCIADORA.ORG.BR

[f](https://www.facebook.com/radioanunciadora) [i](https://www.instagram.com/radioanunciadora) radioanunciadora.org.br

FRANCISCO RETORNA À CASA DO PAI:



Uma vida dedicada ao serviço de Deus e da Igreja

Com profundo pesar, o **Jornal Niterói Católico** dedica esta edição especial ao falecimento de Sua Santidade, o Papa Francisco, que, na manhã desta segunda-feira, 21 de abril, retornou à casa do Pai, aos 7h35 (hora de Roma). A notícia foi anunciada com grande tristeza por Sua Eminência, o cardeal Kevin Farrell, da Capela da Casa Santa Marta, no Vaticano, e ressoou profundamente nos corações dos fiéis de todo o mundo.

“Queridos irmãos e irmãs, com profunda tristeza, devo anunciar a morte de nosso Santo Padre Francisco. Às 7h35 desta manhã, o Bispo de Roma, Francisco, retornou à casa do Pai. Toda a sua vida foi dedicada ao serviço do Senhor e de Sua Igreja.”

A Igreja e o mundo perderam um homem cuja vida foi dedicada ao Evangelho, especialmente à defesa dos mais pobres e marginalizados, sendo um incansável defensor da paz e da justiça. Sua missão transcendeu fronteiras geográficas e



religiosas, tocando milhões de vidas ao redor do planeta com sua mensagem de amor, misericórdia e esperança.

O Papa Francisco, apesar de enfrentar limitações físicas, esteve presente em sua última aparição pública no domingo de Páscoa, 20 de abril, abençoando Roma e o mundo com a tradicional mensagem *Urbi et Orbi*. Este foi o seu último gesto de fé, transmitido diretamente à Igreja e à humanidade.

Esta edição especial do **Niterói Católico**

presta uma homenagem a Francisco, destacando sua trajetória de vida e legado espiritual. Sua figura, marcada pela simplicidade, coragem e humanidade, será eternamente lembrada como uma luz que guiou o povo de Deus em tempos de desafios e incertezas.

Que o exemplo do Papa Francisco continue a inspirar nossas vidas e nossa caminhada de fé. E, com gratidão, unimo-nos em oração, pedindo que sua alma seja acolhida na misericórdia infinita do Senhor Ressuscitado.

+ Dom Frei Alano Maria Pena, OP
Arcebispo emérito de Niterói



O Abraço do Ressuscitado:

A partida do Santo Padre

Meus queridos irmãos e irmãs, Nosso Senhor manifestou a sua imensa misericórdia, para que uma Igreja Universal viesse, justamente na segunda-feira da Páscoa, buscar com carinho divino aquele que Ele colocou à frente da Igreja como sucessor de Pedro, nosso querido Papa Francisco.

A Páscoa de Francisco celebrou-a na Basílica de São Pedro. Esteve presente, apesar dos seus limites físicos, disse a sua palavra — e hoje já está dizendo essa palavra diante de Deus, na alegria de contemplar a face do Pai, o abraço do Cristo ressuscitado, que certamente não lhe faltou ao chegar lá.

Para nós, é testemunho, meus irmãos, da bondade infinita de Deus à sua Igreja e a cada um de nós. Este homem foi homem profeta. Este homem foi homem dedicado aos pobres, aos mais necessitados.

Este homem foi homem que não teve receio de visitar muitos países para levar a palavra de Jesus ali — mesmo países que não tinham nada de cristão, mas foi. Este homem que, na simplicidade do seu coração, nunca deixou de acolher ninguém, especialmente os mais pobres.

Que a sua Páscoa seja toda ela iluminada. E que, de lá do alto, de junto do coração do Senhor ressuscitado, ele olhe para nós, olhe para a Igreja — e de lá peça a Jesus que derrame suas bênçãos sobre todos nós. nso eterno e brilhe para ele a vossa luz!



A Santa Sé anunciou, através do Camerlengo Farrel, que às 7h35, desta manhã de 21 de abril, na Casa Santa Marta, o Bispo de Roma, Francisco, retornou à casa do Pai. Celebrando as alegrias da Ressurreição de Jesus, reconhecemos o carinho de Deus ao chamar o Papa Francisco na segunda-feira de Páscoa. Agora, ele contempla o Deus Uno e Trino que tanto amou e anunciou.

O Papa Francisco, 88 anos, seguindo os passos do pobre de Assis, cumpriu sua tarefa humana de continuar sendo “humano” até os limites de sua humanidade. Ontem, ele deu esse testemunho em sua última aparição pública na Praça de São Pedro.

O Papa Francisco foi grande e nos deixou um grande legado: foi um sinal vivo de esperança e misericórdia, de amor aos pequeninos e sofredores, de construtor da paz, de cuidado com a Casa Comum e de testemunho de Jesus Cristo até o fim. Vamos sentir um grande vazio com a sua partida, não só por causa do papado, mas por causa da pessoa única que ele foi.

O Papa Francisco viveu no nosso tempo, e foi um presente de Deus para nós. Tudo nele era reto. Sua clareza encorajou o mundo a ser claro. Ele pediu perdão. Ele trabalhou pela paz. Ele serviu até o fim.

Sua última mensagem pascal ressoa agora como um verdadeiro testamento espiritual:

“Estas são as 'armas' da paz: aquelas que constroem o futuro, em vez de espalhar morte! Cristo ressuscitou! Neste anúncio encerra-se todo o senti-

do da nossa existência, que não foi feita para a morte, mas para a vida. A Páscoa é a festa da vida! Deus criou-nos para a vida e quer que a humanidade ressurja!”

Com a dor pela partida, mas com a certeza de fé na ressurreição, a Arquidiocese de Niterói une-se em oração à Igreja do mundo inteiro para manifestar seus sentimentos de pesar pelo falecimento do Papa Francisco e oferecer sufrágios pelo seu descanso eterno. Todos os fiéis são chamados a se unirem em oração pelo Santo Padre que, como servo dos servos de Deus, guiou com amor e humildade a barca de Pedro em tempos desafiadores. Que seu exemplo continue a inspirar a Igreja a ser cada vez mais missionária, sinodal e samaritana.

*Dai-lhe, Senhor,
o descanso eterno e
brilhe para ele a vossa luz!*

Papa Francisco na casa do Pai



+ Dom José Francisco Rezende Dias
Arcebispo Metropolitano de Niterói





+ Dom Geraldo de Paula Souza, CSSR
Bispo Auxiliar de Niterói, RJ



Papa Francisco fez a sua Páscoa

O nosso querido Papa Francisco, nessa segunda-feira, Oitava da Páscoa, às 07h15, no horário de Brasília, fez a sua passagem desta terra para o Reino dos Céus.

A nossa Arquidiocese de Niterói, bem como todo o Estado do Rio de Janeiro, todo o nosso imenso Brasil e nações do planeta, está comovida com a partida do nosso Sumo Pontífice, o Santo Padre o Papa Francisco. Ele, que nesses últimos dias vinha lutando com sérios problemas de saúde, agora descansa definitivamente nos braços do Pai do Céu.

Nesses doze anos como Papa, deixou para nós muitos ensinamentos que devemos continuar a vivenciá-los. Entre esses ensinamentos, destacamos: assumir continuamente, como Igreja, o nosso ser missionário, levando e testemunhando Jesus Cristo nas praças e ruas, nas esquinas e em todo lugar, para que todos possam conhecer e amar a Jesus Cristo; deixou-nos também o legado de que devemos buscar sempre viver como uma Igreja Sinodal, do diálogo, do respeito, da valorização de todos, que deixe o Espírito Santo sempre agir; de forma incansável, iluminado pelo Santo Evangelho, sempre nos orientou a termos um carinho especial para com os mais pobres e necessitados, a sermos sempre acolhedores dos irmãos e irmãs; rezou e realizou vários momentos em prol da paz entre as nações, para que cessem as guerras que só

trazem dor e sofrimento; firmemente incentivou a todos a ter cuidado com a Criação; a buscarmos maior diálogo entre as religiões; a valorizarmos a participação das mulheres em todos os espaços da sociedade.

Enfim, o Papa Francisco foi um homem de Deus, um cristão comprometido com os ensinamentos de Jesus Cristo, um Sucessor de São Pedro que procurou unir toda a Igreja para que sejamos sempre fiéis ao nosso Mestre, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Nós, brasileiros, somos profundamente agradecidos pelo grande carinho que, ao longo do seu pontificado, demonstrou a nós brasileiros, desde a sua vinda ao Brasil, em 2013, quando passou no Santuário de Nossa Senhora Aparecida, onde pediu a bênção da nossa padroeira para todos nós e para ele, que estava iniciando a sua missão como Papa. Em seguida, veio para o Rio de Janeiro para participar da Jornada Mundial da Juventude, onde deu um verdadeiro testemunho de presença e alegria nas suas falas e gestos.

Sigamos o bom exemplo do nosso querido Papa Francisco e procuremos colocar em prática o que ensinou. Que, junto a Jesus e aos nossos padroeiros, NS Auxiliadora e São João Batista, ele reze por nós para cumprirmos bem a nossa missão, como ele cumpriu.

Um fraterno abraço. Fiquem com Deus e com as bênçãos de Nossa Senhora.

Francisco, o Papa do Amor em Ação

Francisco, o Papa do Amor em Ação

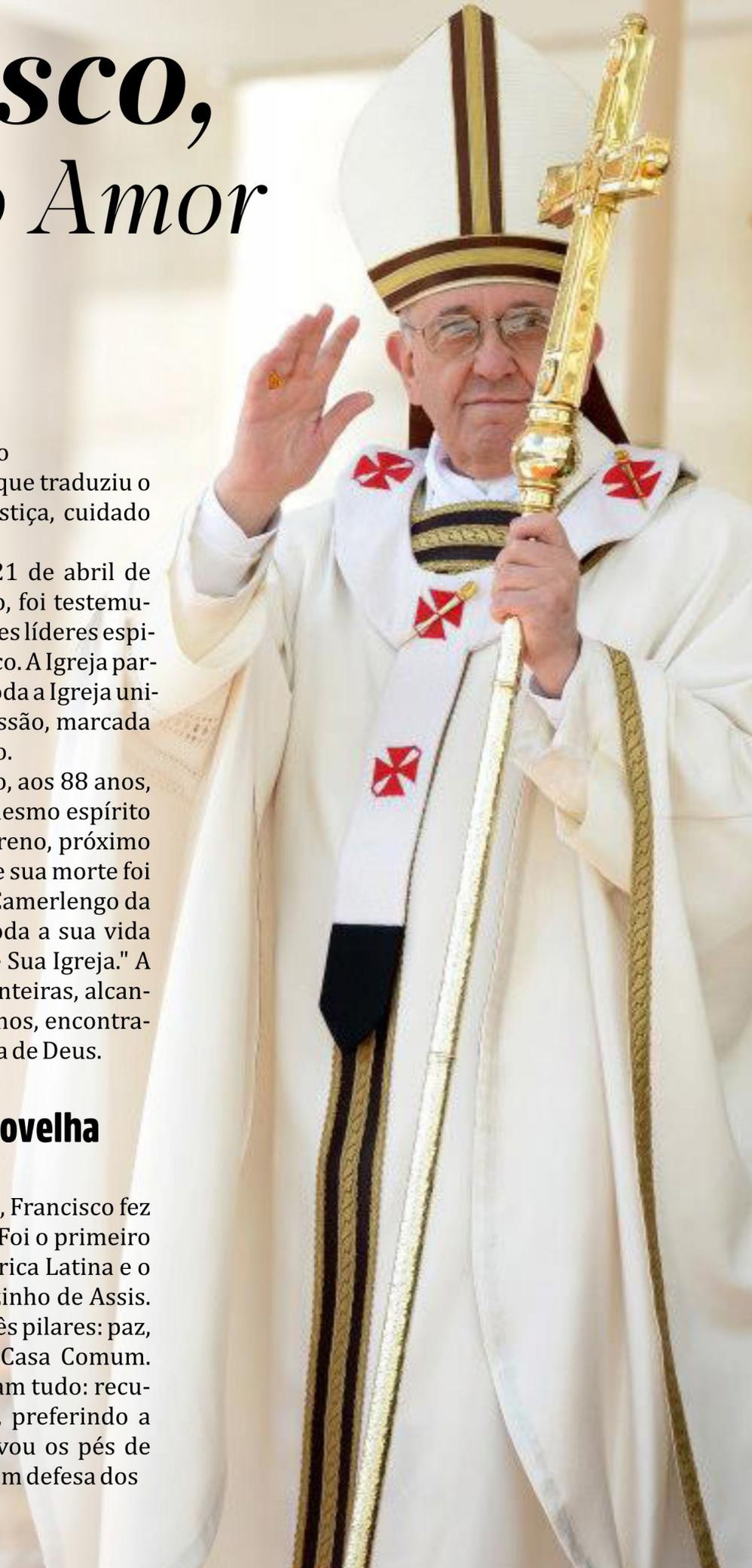
A Igreja se despede de um pastor que traduziu o Evangelho em gestos concretos de justiça, cuidado com a criação e fraternidade universal

Na manhã desta segunda-feira, 21 de abril de 2025, a Casa Santa Marta, no Vaticano, foi testemunha do último suspiro de um dos maiores líderes espirituais do nosso tempo: o Papa Francisco. A Igreja particular de Niterói, em comunhão com toda a Igreja universal, rende graças por sua vida e missão, marcada por coragem, simplicidade e compaixão.

O argentino Jorge Mario Bergoglio, aos 88 anos, encerrou sua jornada terreno com o mesmo espírito com que conduziu seu pontificado: sereno, próximo dos pequenos e cheio de fé. A notícia de sua morte foi anunciada pelo cardeal Kevin Farrell, Camerlengo da Santa Igreja Romana, destacando: "Toda a sua vida foi dedicada ao serviço do Senhor e de Sua Igreja." A comoção foi imediata e atravessou fronteiras, alcançando todos os que, ao longo desses anos, encontraram em Francisco um reflexo da ternura de Deus.

Um pastor com cheiro de ovelha

Eleito no dia 13 de março de 2013, Francisco fez história desde os primeiros instantes. Foi o primeiro Papa jesuíta, o primeiro vindo da América Latina e o primeiro a escolher o nome do pobrezinho de Assis. Seu pontificado foi construído sobre três pilares: paz, cuidado com os pobres e respeito à Casa Comum. Mais do que palavras, seus gestos diziam tudo: recusou morar nos aposentos pontifícios, preferindo a simplicidade da Casa Santa Marta; lavou os pés de presos e refugiados; estendeu sua voz em defesa dos



migrantes, dos povos indígenas e das mulheres.

Francisco apontou novos caminhos para a Igreja, insistindo na sinodalidade como forma de viver a comunhão. Chamou a comunidade eclesial a ser uma “Igreja em saída”, disposta a tocar as feridas do povo, a ouvir, a acolher. Foi, de fato, um pas-



tor com cheiro de ovelha.

Encontro com o Brasil e com Niterói

O primeiro ano de seu pontificado foi marcado pela inesquecível Jornada Mundial da Juventude de 2013, no Rio de Janeiro. Milhões de jovens brasileiros e de todo o mundo o acolheram com entusiasmo. Em Copacabana, diante da multidão, ele clamou: “Quero que vocês façam barulho, que saiam às ruas!”

A visita marcou profundamente a Igreja no Brasil e, de modo especial, a Arquidiocese de Niterói, que teve forte participação na organização da JMJ e no envio de delegações. Um gesto carinhoso jamais será esquecido pelos fiéis de Niterói: o Papa Francisco abençoou pessoalmente a maquete da

Nova Catedral São João Batista. Um sinal de comunhão que fortaleceu ainda mais o vínculo entre o Pontífice e o povo de Deus desta Igreja particular.

Última mensagem: a paz como missão

No domingo de Páscoa, um dia antes de sua morte, o Papa deixou sua última mensagem ao mundo. Falou de paz, esperança e vida. Suas palavras já ecoam como testamento espiritual:

“Estas são as 'armas' da paz: aquelas que constroem o futuro, em vez de espalhar morte! Cristo ressuscitou! Neste anúncio encerra-se todo o sentido da nossa existência, que não foi feita para a morte, mas para a vida. A Páscoa é a festa da vida!”

Num tempo marcado por guerras e polarizações, Francisco nunca deixou de ser uma voz profética, convocando a humanidade a construir pontes e a superar a lógica da exclusão e da violência.

Um legado que inspira gerações

Francisco deixa para a Igreja e para o mundo um legado vivo. Ensinou que ser cristão é, antes de tudo, estar ao lado dos que sofrem, enxergar Deus no rosto do outro e defender a dignidade humana em todas as circunstâncias.





dato Si' e Fratelli Tutti moldaram um novo olhar sobre a missão da Igreja no mundo contemporâneo, inspirando não apenas os católicos, mas também líderes de outras religiões, acadêmicos, ecologistas e pacifistas. Francisco não foi apenas um Papa — foi um sinal de esperança e uma bússola ética para a humanidade.

Niterói reza e agradece

Na Arquidiocese de Niterói, a notícia foi acolhida com emoção. Os Vicariatos organizam momentos de oração e homenagens, expressando carinho, respeito e gratidão. Dom José Francisco Rezende Dias, Arcebispo Metropolitano, declarou:

"Com a dor pela partida, mas com a certeza de fé na ressurreição, a Arquidiocese de Niterói une-se em oração à Igreja do mundo inteiro para manifestar seus sentimentos de pesar pelo falecimento do Papa Francisco e oferecer sufrágios pelo seu descanso eterno. Todos os fiéis são chamados a se unirem em oração pelo Santo Padre que, como servo dos servos de Deus, guiou com amor e humil-

dade a barca de Pedro em tempos desafiadores. Que seu exemplo continue a inspirar a Igreja a ser cada vez mais missionária, sinodal e samaritana. Dai-lhe, Senhor, o descanso eterno e brilhe para ele a vossa luz!"

O adeus e a esperança

O funeral do Papa Francisco acontecerá na Praça São Pedro, com a presença de líderes religiosos, chefes de Estado e milhares de fiéis. Até lá, seu corpo será velado na Basílica Vaticana, para que todos possam prestar sua última homenagem.

Com sua partida, a Sé Apostólica está vacante e o Colégio dos Cardeais se reunirá em conclave para eleger o novo sucessor de Pedro.

Francisco parte como viveu: com humildade, fé corajosa e ternura. Deixa um mundo diferente daquele que encontrou. E a missão que tanto amou — anunciar Cristo Ressuscitado — continua, sustentada por uma Igreja que carrega em si as sementes lançadas por ele.



ARQUIDIOCESE DE
NITERÓI
REGIONAL LESTE 1 - NITERÓI - RJ - BRASIL

